

Exercícios sobre Idade Moderna: formação dos Estados, Renascimento e Reforma Protestante

Exercícios

1. Escrevendo sobre o século XVIII europeu, Francisco Falcon distinguiu as noções de ilustração Política e Absolutismo ilustrado:

“(...) Ilustração política é bem mais abrangente... pois inclui os séculos XVII e XVIII e estende-se à Inglaterra, França e América do Norte, ou seja, exatamente àqueles países onde não houve absolutismo ilustrado (...). Corresponde às manifestações do pensamento político e social mais significativas e permanentes associadas à época do Iluminismo. Já o conceito de Absolutismo ilustrado corresponde ao chamado ‘despotismo esclarecido’ (...). Ao contrário do anterior, este conceito só se aplica a um breve período e a alguns Estados europeus”.

Despotismo Esclarecido. São Paulo, Ática, 1989, p. 12-3.

A partir do texto acima, é correto afirmar que:

- a) Portugal e Espanha se apresentaram como regimes típicos de Despotismos Esclarecidos na segunda metade do século XVIII, preconizando reformas de “modernização” das metrópoles e aperfeiçoamento do sistema colonial.
- b) O apogeu da ilustração política na Inglaterra ocorreu no século XVII com as ideias de Locke e com a Revolução Gloriosa que derrubou o Despotismo Esclarecido dos Stuarts.
- c) Na França, o Despotismo Esclarecido teve em Luís XIV, em cujo reinado emergiu a crítica ilustrada que resultaria na Revolução Francesa, o seu mais fiel representante.
- d) Na América do Norte, a ilustração Política expressou-se nas ideias de Paine e Franklin, resultando na luta contra o Despotismo Esclarecido da Coroa britânica no século XVIII.
- e) No caso da Prússia, não houve ilustração Política, nem Abolicionismo ilustrado, já que a nação alemã não se havia unificado politicamente na Época Moderna.

2. Maquiavel aconselhou aos governantes do início da Idade Moderna formas de como manter o poder.
- “É de notar-se, aqui, que, ao apoderar-se de um Estado, o conquistador deve determinar as injúrias que precisa levar a efeito, e executá-las todas de uma só vez, para não ter que renová-las dia a dia. Deste modo, poderá incutir confiança nos homens e conquistar-lhes o apoio, beneficiando-os. Quem age por outra forma, ou por timidez ou por força de maus conselhos, tem sempre necessidade de estar com a faca na mão e não poderá nunca confiar em seus súditos, porque estes, por sua vez, não se podem fiar nele, mercê das suas recentes e contínuas injúrias. As injúrias devem ser feitas todas de uma só vez, a fim de que, tomando-se-lhes menos o gosto, ofendam menos. E os benefícios devem ser realizados pouco a pouco, para que sejam melhor saboreados.”

MAQUIAVEL, Nicolau. “O Príncipe”. (Coleção Os Pensadores) 1º ed. São Paulo: Abril Cultural, 1973, p. 44.

Suas ideias são características da conjuntura histórica que, na Europa, favoreceu:

- a) a Escolástica e as Corporações de Ofício nas cidades.
 - b) o Teocentrismo e a fragmentação política do Império Romano.
 - c) o Renascimento e a centralização política que levou à formação dos Estados Nacionais.
 - d) o Iluminismo e o Liberalismo Econômico.
 - e) o Despotismo Esclarecido e a Revolução Industrial.
3. Leia os versos e responda.

A el-Rei

Dom Manuel Epitáfio
Esta pequena pedra encobre, e encerra
O grande Rei Manuel, amor do povo;
Que dilatou seu nome em toda a terra.
E descobriu ao mundo um mundo novo.
Feliz em paz, sempre feliz na guerra.
Que nunca a seu intento achou estorvo.
Governou santamente no Ocidente,
Donde venceu, e deu leis ao Oriente.

Pero de Andrade Caminha, Poesias.

- a) A qual século se refere esta poesia?
- b) Sobre quais regiões do Ocidente reinou D. Manuel?

4. "Na verdade, Ciência e Razão eram apenas uma face de realidade bem mais complexa. Enquanto as elites redescobriam Aristóteles ou discutiam Platão na Academia florentina, de Lourenço de Médicis, a quase totalidade da população europeia continuava analfabeta. Praticamente alheia à matematização do tempo, tinha seu trabalho regido ainda por galos e pelos sinos (...) a vida continuava pautada por ritmos sazonais."

Laura de Mello e Souza

A partir do texto acima, podemos afirmar que:

- a) a transição, da transcendência à imanência, da verticalização à horizontalização, realizou-se plenamente no Renascimento;
 - b) a experiência renascentista foi vivida por todos os povos da Europa simultaneamente;
 - c) a matematização do tempo, assim como as redescobertas de Aristóteles e Platão, foram experiências vividas primeiramente pelas elites letradas;
 - d) a democratização do saber letrado foi a principal característica da primeira fase do Renascimento;
 - e) a Europa burguesa viu com temor a propagação do ideal renascentista.
5. Leonardo da Vinci foi, além de artista, um dos teóricos de arte do Renascimento italiano. Em seu Tratado de Pintura escreve que a beleza consiste numa gradação de sombra – "Demasiada luz é agressiva; demasiada sombra impede-se que se veja" – e, mais à frente, define a pintura como imitação de "todos os produtos visíveis da natureza (...) todos banhados pela sombra e pela luz."

A partir destes fragmentos do Tratado de Pintura, pode-se concluir que a concepção artística do Renascimento pressupõe

- a) um trabalho desenvolvido pelo artista dentro de ateliês, considerando que o controle da iluminação se torna fundamental.
- b) uma associação entre estética e luz, entendendo a luz, em uma perspectiva teocêntrica, como a presença de Deus no mundo.
- c) a separação entre o desenho, a representação do movimento, os limites da figura e o fundo ou a atmosfera.
- d) um ideal de equilíbrio, expresso pela noção de distribuição simétrica de volumes e cores na superfície pintada.
- e) a liberdade do artista no momento de realização de seu trabalho, exprimindo suas paixões e seus sentimentos mais exaltados.

6. “Poucos negarão que o escritor mais bem dotado da renascença espanhola tenha sido Miguel de Cervantes (1547-1616). Sua grande obra-prima, Dom Quixote, já foi até dada como ‘incomparavelmente o melhor romance já escrito’. Composto nas melhores tradições da prosa satírica espanhola, conta as aventuras de um cavaleiro espanhol que ficou meio desequilibrado em virtude da leitura constante de romances de cavalaria.”

E. M. Burns, *História da Civilização Ocidental I*, p. 433.

O texto acima:

- a) destaca obra de Cervantes, mas poderíamos acrescentar também outras obras da literatura renascentista, como as de Camões, Lope de Vega, Montaigne.
 - b) comete um erro histórico, pois a obra-prima de Cervantes não era crítica.
 - c) exagera na sua análise, pois a literatura renascentista foi pouco imaginativa.
 - d) confunde-se ao destacar a figura de Dom Quixote como herói.
 - e) está historicamente correto, mas não podemos esquecer outras figuras do renascimento espanhol, como El Greco, Petrarca e Lope de Vega.
7. “CONFISSÃO DE PERO DA VILA NOVA, FRANCÊS, NO TEMPO DA GRAÇA EM 17 DE JANEIRO DE 1592 (...) E foi logo perguntando se lhe lembram alguns erros que os ditos luteranos tinham contra nossa Santa Fé Católica, respondeu que os ditos luteranos tinham e ensinavam que Deus não fizera a missa, e que a missa era feitura dos homens, e que na hóstia consagrada da missa não estava o verdadeiro corpo de Cristo (...)”

VAINFAS, Ronaldo. *Confissões na Bahia: Santo Ofício da Inquisição de Lisboa*. In: *Coleção Retratos do Brasil*. São Paulo, Cia das Letras, 1997. p. 193.

A Inquisição foi criada em Portugal, em 1536, e os primeiros visitantes chegaram ao Brasil mais de meio século depois, em 1591. Não é por acaso que muitas famílias de cristãos novos migraram para o Brasil, escapando da vigilância inquisitorial.

- a) Retire do texto o trecho que revela o que os inquisidores considerariam como heresias.
 - b) Relacione a reativação do Tribunal do Santo Ofício com a Contrarreforma no século XVI.
8. “Nunca temos desejado algo além ...da liberdade de ter a Palavra de Deus, ou as Sagradas Escrituras, de ensinar e praticá-la” - Carta de 1528

Plass, 3: 1178

O fragmento acima, de uma das cartas de Lutero, é um testemunho diferente do cristianismo do século XVI. Isto permitiu à experiência religiosa dos reformados que aprendessem a valorizar o(a):

- a) oração em que cada religioso experimentava a salvação no contato único com Deus dispensando qualquer instrumento de mediação.
- b) jejum como modo eficiente de purgação dos pecados renitentes na carne, sendo necessário um mês de observância.
- c) mortificação da carne aplicada ao próprio corpo, por meio de vários instrumentos de imolação, como, por exemplo, os cirros.
- d) palavra sagrada grafada na bíblia, pois o entendimento de cada cristão está na sua iluminação na palavra de Deus.
- e) catecismo como a instrução letrada mais acessível aos camponeses, devidamente revisado pelos pastores na confissão.

9. “O tempo das descobertas foi, ainda, o tempo de Lutero, Calvino, Erasmo, Thomas Morus, Maquiavel, ...Leonardo da Vinci, Michelangelo, Van Eyck, da Companhia de Jesus...”

Adauto Novaes, *Experiência e destino*.

O período e os nomes citados no texto correspondem a:

- a) cultura do Renascimento científico e artístico italiano, política Iluminista e Humanista e Contrarreforma religiosa.
 - b) cultura Iluminista e Renascentista, política do Absolutismo Real e Reforma Presbiteriana.
 - c) cultura do Renascimento e Humanismo, política Absolutista, Reforma e Contrarreforma.
 - d) cultura do Renascimento e do Iluminismo, reformas da política Absolutista e difusão do paganismo
 - e) cultura do Renascimento artístico e científico, Despotismo Esclarecido e políticas de liberdade religiosa.
10. Considere o texto.
(...) a mudança do agir no campo da atividade ética levou à necessidade de racionalizar a ação até o máximo, para obter um sucesso terreno que era avaliado, antes de tudo, em termos ético-religiosos. O mecanismo que daí nasceu e que estimulou não ao consumo, mas à poupança para poder reinvestir em novas atividades econômicas, teria dado lugar à acumulação primária, demonstrando assim a importância do Puritanismo como elemento propulsor do capitalismo.

Norberto Bobbio. *Dicionário de Política*. Brasília: UnB, 1983

O texto permite afirmar que o calvinismo foi importante para a Idade Moderna, pois:

- a) foi responsável pelo surgimento dos princípios que permitiram a criação da economia capitalista.
- b) deu origem à sociedade capitalista na medida em que concentrou os capitais nas mãos da burguesia.
- c) conciliou os interesses mercantis da nobreza e da burguesia o que permitiu a acumulação capitalista.
- d) rompeu com os princípios da Igreja católica que impediam o surgimento da sociedade burguesa.
- e) forneceu um dos elementos ideológicos que permitiram a construção da sociedade capitalista.

Gabarito

1. **A**

Podemos classificar como despotismo esclarecido a racionalização de um regime que vinha desde a fundação desses estados.

2. **C**

Maquiavel escreveu em um contexto absolutista, sendo assim, seria praticamente impossível ter uma ideia diferente das de dominação total do poder pelo soberano.

3.

a) Dom Manuel viveu e reinou entre o final do século XV e início do século XVI; seu reinado se estendeu de 1495 a 1521.

b) Dom Manuel reinou sobre Portugal, as ilhas do Atlântico, várias regiões da costa africana e na América Portuguesa (Brasil).

O absolutismo português tinha sua essência nas possessões coloniais, o mercantilismo era diversas vezes baseado em gêneros tropicais como tabaco e açúcar, por isso o destaque das terras do ocidente sob o comando de D. Manuel.

4. **C**

As novidades do renascimento foram primeiramente vistas e descobertas pelas elites europeias, no entanto, seu efeito iria cair sob as camadas mais pobres com as religiões protestantes com fundo humanístico.

5. **D**

Da Vinci como diversos outros pintores renascentistas aplicava a lógica e a razão em suas construções artísticas, assim vemos em sua fala as noções de equilíbrio.

6. **A**

O renascimento não se limitou somente à península itálica, apesar de ter um terreno fértil como desenvolvimento urbano e o mecenato, diversos artistas e escritores ao redor da Europa faziam obras condizentes com os princípios renascentistas.

7.

a) “ensinavam que Deus não fizera a missa, e que a missa era feita dos homens, e que na hóstia consagrada da missa não estava o verdadeiro corpo de Cristo”

b) A expansão do protestantismo com a Reforma colocou a Igreja Católica em crise. Uma das estratégias de recuperação da Igreja Católica foi a reativação do Tribunal do Santo Ofício, que tinha como pretexto combater os hereges.

O Conselho de Trento e o Tribunal do Santo Ofício foram reações imediatas e lógicas da igreja frente ao surgimento do protestantismo, ainda sim, a igreja ainda toma atitudes mais pacíficas criando as Ordens Religiosas tentando converter fiéis nas colônias.

8. **D**

Lutero acreditava na interpretação da bíblia por cada fiel, por isso ele traduz a bíblia para o alemão e seus discípulos em outros países seguem seu exemplo, temos que citar ainda a enorme ajuda da prensa, recém inventada por Guttemberg.

9. **C**

O exercício contempla toda a modernidade, desde a queda do mundo teocrático, o surgimento do humanismo, as novas fés e por último a reação católica da Contrarreforma.

10. **E**

O protestantismo mas especialmente o calvinismo e suas descendências deram as bases ideológicas, que começavam a incentivar o acumulo de riquezas, para o desenvolvimento do capitalismo no ocidente.